

Sumário

<i>Prefácio</i>	11
<i>Introdução</i>	13
1. A CULTURA POPULAR: UMA APROXIMAÇÃO	21
Sobre a ideia de cultura popular	27
Folclore e tradição	33
Alguns tipos de cultura popular	41
O velho problema das dicotomias	44
Sobre certos preconceitos ainda disseminados	48
Sobre a questão da circularidade	57
Sobre a existência de diferentes graus de popularidade	59
A questão da “identidade-eu” e da “identidade-nós”	62
2. DOIS DIFERENTES MODELOS DE CONSCIÊNCIA	67
Sobre o modelo hegemônico, moderno e escolarizado	71
Caracterização do modelo hegemônico, moderno e escolarizado	83
Sobre o discurso hegemônico, moderno e escolarizado	90
Aspectos gerais do modelo de consciência popular	108
3. UMA BREVE HISTÓRIA DO SAMBA E ASPECTOS DO SEU CONTEXTO	111
Sobre o surgimento do chamado “samba urbano”	121
Épocas em que o samba ocupou um espaço mediador entre diferentes classes sociais	129
Mortes, enterros e ressuscitações do samba	146
4. A QUESTÃO DA ORALIDADE E SUAS INÚMERAS IMPLICAÇÕES	165
Os mecanismos perceptivos de diferenciação e não diferenciação	171
Contextualização e descontextualização	178

Questões gerais relativas à oralidade.	185
Sobre os estudos de Eric Havelock	187
Sobre os estudos de Walter Ong	198
Sobre os estudos de Jack Goody	206
Sobre os estudos de Paul Zumthor	216
Sobre os estudos de David Olson	222
Sobre a questão dos atos de fala.	231
Sobre informação e redundância.	239
Tendências e índices do discurso marcado pela oralidade	241
Comentários.	246
Sobre a oposição oralidade e escrita: Ruth Finnegan.	256
5. O MODELO DE CONSCIÊNCIA POPULAR: FAMÍLIA, HIERARQUIAS E CONTEXTO	267
Sobre o modelo familiar	267
Sobre o modelo hierárquico.	288
Sobre a valorização do contexto	307
Cosmovisão carnavalesca e escolas de samba	331
6. MORAL INGÊNUA, RELIGIOSIDADE POPULAR E SENSO COMUM	345
A solidariedade e a camaradagem.	356
A primazia dos interesses do grupo	375
A primazia dos interesses pessoais	387
A malandragem	405
A religiosidade popular.	438
A crença em forças transcendentais e superiores interferindo e determinando a vida dos homens.	445
A noção de sociedade da vida	448
O pensamento mágico-religioso ou encantado.	451
A inseparabilidade entre o bem e o mal.	453
O pressuposto da renovação periódica do mundo	454
A crença utópica de que um dia, no futuro, a justiça será finalmente restabelecida	455
O senso comum	475
7. ALGUNS PROCEDIMENTOS FORMAIS RECORRENTES DO DISCURSO MARCADO PELA ORALIDADE	495
Sobre a questão da autoria	495
Sobre a questão da subjetividade – o problema da “pessoa” e do “indivíduo”	501

Sobre o compositor de samba	506
Sobre a questão do improviso	514
Alguns recursos do improviso	521
Sobre o vocabulário popular	541
Expressões que remetem para a demonstração do real	546
O recurso interjuncional	547
O recurso do diálogo	550
A narratividade	558
A interrupção da palavra cantada	567
O discurso epistolar	573
8. OS INÚMEROS TEMAS E MOTIVOS POPULARES RECORRENTES NAS	
LETRAS DE SAMBA	579
O tema lírico-amoroso	585
O tema da comida	595
O tema da corporalidade	605
O tema do cotidiano	611
O tema da crítica social	613
O tema “nós”	624
O tema enciclopédico	626
O tema do envelhecimento	644
O tema da esperança	658
O tema da festa	660
O tema filosófico	666
O tema da louvação	679
O tema da mortalidade	683
O tema da pobreza	691
O tema do fazer poético	698
O tema do riso	708
O tema do samba	720
O tema do trabalho	724
O tema da tradição	735
<i>Conclusão</i>	743
<i>Bibliografia</i>	751
<i>Discografia</i>	763